



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº5/CONSUP/IFRO, DE 23 DE MARÇO DE 2015.

Dispõe sobre o Plano de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no âmbito do Edital Mais Cultura nas Universidades.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2009 e em conformidade com o disposto no Estatuto, e considerando ainda o Processo nº 23243.001724/2015-16;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, *ad referendum*, o Plano de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no âmbito do Edital Mais Cultura nas Universidades, que trata de apoio a Planos de Cultura das Instituições Federais de Ensino Superior e das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da concessão de apoio financeiro.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

UBERLANDO TIBURTINO LEITE
Presidente do Conselho Superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
MINISTÉRIO DA CULTURA – MinC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EDITAL

MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES

PLANO DE CULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

RONDÔNIA, MARÇO, 2015.

ANEXO I AO EDITAL MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES

Formulário de Inscrição da Proposta do Plano de Cultura

1. DADOS CADASTRAIS:

1.1

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO

1.2

EIXOS TEMÁTICOS:

1(x) 2(x) 3() 4() 5(x) 6() 7(x)

1.3 (Currículo no Anexo I)

COORDENADOR:	Josélia Fontenele Batista
E-MAIL:	joselia.fontenele@ifro.edu.br
TELEFONE PARA CONTATO	Fixo: (69) 2182-9629 Celular: (69) 9971-3573
Link Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4998358337644072 http://lattes.cnpq.br/4998358337644072

2. CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE CULTURA:

2.1. Identificação

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO
Unidade Geral: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO
Unidade de Origem: Reitoria, Câmpus Porto Velho Zona Norte, Câmpus Cacoal, Câmpus Calama

Início Previsto: 01/09/2015
Término Previsto: 01/09/2017
Possui Recurso Financeiro: Sim
Gestor da Instituição: Uberlando Tiburtino Leite

2.2 Características da Proposta:

Abrangência:	Regional
Município Abrangido:	Porto Velho, Ariquemes, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Colorado do Oeste
Período de Realização:	Setembro/2015 a setembro/2017
Público-alvo:	Comunidade acadêmica do IFRO, Alunos da rede estadual de educação

2.3 Discriminar Público-alvo (Carta de Anuência no anexo II):

Público Interno da Universidade/Instituto	Câmpus Porto Velho Zona Norte: Alunos dos cursos técnicos e tecnológicos e servidores da instituição.
	Câmpus Cacoal: Estudantes dos Cursos Técnicos em Agroecologia e Agropecuária Integrados ao Ensino Médio e servidores. Alunos da rede estadual e municipal de ensino.
	Câmpus Calama: Servidores e Estudantes
	Reitoria: Servidores e alunos de todos os Câmpus do IFRO
Instituições Governamentais Federais	
Instituições Governamentais	

Estaduais	
Instituições Governamentais Municipais	
Organizações de Iniciativa Privada	
Movimentos Sociais	
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	
Organizações Sindicais	
Grupos Comunitários	
Outros	

2.4 Parcerias (Comprovantes no Anexo III)

Nome	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio CELSO FERREIRA DA CUNHA 2. Prefeitura Municipal de Cacoal 3. Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí
Sigla	<ol style="list-style-type: none"> 1. E.E.E.F.M. C.F.C. 2. Prefeitura Municipal de Cacoal 3. AMPIS
Descrição da Parceria	<ol style="list-style-type: none"> 1. O objetivo deste termo é estabelecer um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, bem como cultural, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, como desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos, realização de estágios com amparo na Lei nº 8.666/93 com suas alterações e IN 01//97 do STN. 2. O objetivo deste termo é estabelecer um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, bem como cultural, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, como desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos, realização de estágios com amparo na Lei nº

	<p>8.666/93 com suas alterações e IN 01//97 do STN.</p> <p>3. O objetivo deste termo é estabelecer um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, bem como cultural, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, com apoio à elaboração e execução de projetos sociais, além de desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e realização de estágios.</p>
Tipo de Instituição	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pessoa jurídica de direito público 2. Pessoa jurídica de direito público 3. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos
Histórico	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Instituição recebeu o nome Celso Ferreira da Cunha, em homenagem ao grande filólogo Brasileiro, Diretor da Biblioteca Nacional no período de 1956 a 1960 e Secretário da Educação do primeiro Estado da Guanabara. Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, licenciado e doutor em Letras pela Faculdade Nacional de Filosofia, professor titular de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Colégio D. Pedro II e da Faculdade de Humanidade D. Pedro II. A escola começou o ano de 2014 com 332 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a 3º série do ensino médio, sabemos que este quantitativo poderá sofrer alterações em virtude das possíveis transferências, matrículas e evasão. Atualmente com um quadro de 57 Funcionários. Tendo como Diretor o Prof. Roberto de Oliveira Souza e como Vice Diretora a Prof. Angelita Batista Gomes. A escola está localizada no distrito do Riozinho a aproximadamente 10 km de Cacoal. A escola tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, proporcionando uma educação voltada para o desenvolvimento intelectual e afetivo do educando, preparando-o para a vida e para o pleno exercício da cidadania. A Escola Celso Ferreira da Cunha tem regularmente matriculados, 332 alunos, com grandes diversidades culturais e religiosas. Atualmente atendemos à comunidade local, entre estes, alguns alunos de

	<p>etnia indígena, assim como alunos da zona rural, todos os povos de nacionalidade brasileira. Quanto à característica econômica, nossa clientela é de classe média e baixa. A escola é aberta nos três turnos, matutino, vespertino e noturno, em todos é servido merenda escolar. Por meio do Projeto Guaporé os alunos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. A prefeitura municipal de Cacoal, por meio de sua secretaria municipal de educação tem como missão: a excelência e qualidade na gestão educativa da população cacoalense, atendendo as necessidades educacionais do cidadão, com compromisso de melhoria na qualidade de vida e a construção de sua autonomia, entendida como a capacidade de tomar decisões compartilhadas e comprometidas. Usar o talento e a competência coletivamente organizada e articulada para a resolução de problemas e desafios, responsabilizando-se pelos resultados destas ações. 3. Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, fundada em 14/02/ 1989, atua na defesa e preservação do patrimônio cultural e territorial, buscando promover a garantia da biodiversidade e a formação dos povos e lideranças indígenas no intuito de construir e fortalecer a sua autonomia. As diversas atividades desenvolvidas pela Metareilá busca envolver toda a comunidade indígena assegurando assim o respeito da organização social, seus costumes, línguas, crenças, tradições e todas as demais formas de manifestações culturais. Sua atuação na defesa do patrimônio territorial está sendo desenvolvida com o Projeto PAMINE, projeto este tem como principal objetivo o reflorestamento das áreas degradadas da Terra Indígena Sete de Setembro.
--	---

2.5 Descrição do Plano de Cultura:

Eixo(s) temático(s):

Eixo 1 – Educação Básica- Apoio ao desenvolvimento de atividades artístico-culturais em escolas públicas de educação integral uma vez que no Câmpus Cacoal, há cursos técnicos, em horário integral, e integrados ao nível médio. No IFRO a proposta é que todos os cursos

integrados ao nível médio passem a ser integrais e, portanto, a inserção das atividades culturais no cotidiano escolar auxiliará na formação artístico, cultural, cidadã e crítica de estudantes e ainda fortalecerá as ações de extensão na medida em que ocorrerá uma maciça estruturação de tempos e ritmos nos Câmpus e capacitações, permitindo a formação de grupos que irão atuar junto as comunidades externas fomentando a inovação e difundindo a produção cultural e artística acadêmica.

Eixo 2 – Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual – Criação e fomento às Rádios e TV's Universitárias com conteúdo cultural. A Proposta do Câmpus Porto Velho Zona Norte, que trata mais especificamente deste tema visa a implantação de uma rádio educativa que possa atuar na difusão de conteúdos culturais. O Câmpus Zona Norte tem expertise voltada ao ensino a distância e a contribuição das tecnologias a serviço da educação portanto, a implantação da rádio irá repercutir positivamente em todos os câmpus na medida em que fomentará todo tipo de produção educacional, artística e cultural que a mídia de som permite e ainda com forte potencial de articulação social.

Eixo 5 – Produção e Difusão das Artes e Linguagens: Neste eixo os Câmpus Cacoal e Porto Velho Calama propõem uma variada gama de atividades que vão desde a produção e realização de atividades, eventos e obras artístico-culturais como a criação e consolidação de grupos artísticos para a pesquisa, inovação, difusão e de diferentes linguagens. Uma atuação importante será a iniciativa da Realização do I Festival cultural do IFRO, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, que pretende reunir variadas formas de expressão artístico-cultural de produção inédita do IFRO (música, teatro, dança, artes plásticas, entre outras) para sua divulgação e assim fomento a mais iniciativas.

Eixo 7 – Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão: O Câmpus Cacoal, por meio da Parceria com o Povo Indígena Suruí, por meio da Associação Matereilá do Povo Indígena Suruí pretende reconhecer e promover os saberes tradicionais deste grupo proporcionando momentos em que eles podem apresentar sua cultura, suas crenças e valores em momentos de contação de histórias para a comunidade acadêmica. O Câmpus Calama propõe neste eixo a iniciativa de implementar o projeto de educação musical através das práticas instrumentais.

Resumo da Proposta:

O Plano de Cultura do IFRO pretende atuar em diversos eixos de modo que a cultura e arte sejam percebidas em seus variados significados

promovendo a reflexão crítica e a formação artística por meio do uso de diversas ferramentas, linguagens, tempos, ritmos e atores, permitindo a valorização da diversidade cultural brasileira.

As variadas atividades permitirão a articulação entre os saberes e práticas da comunidade acadêmica e grupos externos; a implantação de rádios e estruturação de grupos artísticos consolidará espaços de produção e divulgação da arte e cultura em cada câmpus; e os eventos propostos tornar-se-ão momentos de divulgação, fomento e também de debate e reflexão para que o campo da arte e da cultura no IFRO possa atuar sobre demandas locais, regionais e nacionais.

Estas ações não estão dissociadas, ao contrário, articulam estética, ética, política, tecnologia, diversidade e linguagem para uma educação sólida onde a produção do conhecimento siga caminhos de múltipla conexão onde a arte e a cultura sejam o palco desta realidade.

Assim o Plano de Cultura promoverá:

1. A implantação e funcionamento de uma rádio educacional de abrangência local (município de Porto Velho) e uma web rádio;
2. A capacitação de profissionais para atuar no campo da mídia digital do som para finalidades educativas e artístico-culturais;
3. Deferentes formas de aquisição, pesquisa e divulgação da arte e cultura por meio de estudos, pesquisas, criação e consolidação de grupos artísticos, aquisição de equipamentos e realização de eventos diversos;
4. O fomento à produção cultural, com foco na cultura amazônica, em seus diversos formatos (produção de obras, músicas, danças, programas, etc.);

Justificativa:

A execução do Plano Mais Cultura nas Universidades no IFRO contribuirá significativamente para o apoio ao desenvolvimento de atividades artístico-culturais junto a comunidade acadêmica formada por alunos de cursos técnicos integrais, concomitantes e cursos superiores. Este fomento é imprescindível para o IFRO que é uma instituição com apenas cinco anos de criação e que precisa consolidar em seu quadro de pessoal, servidores envolvidos com as questões culturais; carece ainda de amplo investimento em equipamentos e em materiais que fomentem grupos e eventos a tornarem-se institucionais de modo que a política educacional do IFRO incorpore as práticas culturais em sua transdisciplinaridade e multidisciplinaridade tão necessárias a formação

educacional de qualidade e emancipadora.

A formação dos profissionais dar-se-á não só de forma sistemática em cursos específicos, mas especialmente no “fazer arte”. Até porque a grande maioria dos proponentes das ações já possuem formação e experiência que será enriquecida com apoio e infraestrutura nos debates, nos estudos, nos grupos de trabalho, ou seja, existe a formação direta dos executores e a formação indireta tanto dos executores, quanto daqueles que estão sendo o público-alvo de cada atividade, seja público diretamente envolvido como aquele indiretamente alcançado.

A aquisição de equipamentos, adereços, materiais, por si, constitui-se numa condição sem a qual não pode haver avanços nos campos da arte e da cultura do IFRO, assim como em qualquer área e, portanto as ações que objetivam estas aquisições são imprescindíveis ao alcance dos objetivos gerais e o alcance dos objetivos do Programa Mais Cultura nas Universidades.

Fundamentação Teórica:

Num país tão marcado pelas desigualdades sociais e econômicas como o Brasil, refletir sobre cultura é discorrer sobre um tema de mais alta complexidade dado que a pluralidade cultural é campo vasto para o reconhecimento das características étnicas e culturais de grupos que convivem no território nacional, mas que são essencialmente distintos e, portanto sujeitos as ações discriminatórias e excludentes.

Diante destas diversidades e realidade, impõem-se as instituições educacionais intervir junto a comunidade acadêmica e esta, junto a sociedade de maneira geral, de modo a garantir que o patrimônio cultural e artístico brasileiro seja conhecido e valorizado bem como que seja combatida qualquer forma de discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais. Para tanto a linguagem artística é uma poderosa ferramenta para fazer com que esta concepção seja difundida e se consolide nas bases éticas da sociedade brasileira.

A questão que se impõe como desafio é a atual homogeneização da cultura por meio dos meios de cultura de massa fazendo com que as manifestações culturais regionais ou de pequenos grupos passe a ser discriminada, resultando no esfacelamento das relações sócio-políticas que estas manifestações projetam. O distanciamento da cultura local é também o distanciamento da realidade, de seus problemas e também do envolvimento do indivíduo com seu grupo e seu lugar o que deve ser combatido e a valorização cultural em muito pode contribuir para tanto.

Outro desafio é superar o entendimento de produção cultural dissociada de trabalho. Na sociedade capitalista e utilitarista, o trabalho é visto como tal quando produz materialidade comercializável e a produção cultural tem sido vista como o resultado de um ócio. Atrela-se a cultura a lazer, a um bem das classes sociais com maior poder aquisitivo, ou algo intangível. É preciso entender a cultura como afirma Chui (1999) em que ratifica que a “cidadania cultural não se reduz a algo supérfluo, entretenimento, aos padrões de mercado (...) mas se materializa como direito de todos os cidadãos”.

Assim, para falar em cultura brasileira é importante destacar o entendimento sobre o que seja o patrimônio cultural brasileiro conforme está disposto no artigo 216 da Constituição Federal de 1988:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Neste contexto é *mister* destacar a proposta que o IFRO traz para seu plano de cultura quanto **as formas de expressão**, aqui destacadas na leitura, escrita, teatro, músicas, artes plásticas e ao **modo de fazer criações tecnológicas**.

FORMAS DE EXPRESSÃO

O hábito da leitura não é de forma imediata, e Lima (2010) esclarece: que a aptidão pela leitura não nasce com o indivíduo e existem ações possíveis para contribuir no desenvolvimento do intelecto do ser humano. Nesse sentido, pretende-se aflorar o anseio ao conhecimento e cultura a partir do incentivo à leitura.

Ler não é somente codificar os símbolos, decorar ou até mesmo falar em voz alta, não basta pegar o livro que a professora pede. Tem que ter paixão pela leitura, que seja prazerosa. Rangel (2005) de forma bem expressiva relata a respeito:

A leitura que ocorre fora da escola não consegue, muitas vezes, penetrar neste espaço. É preciso que a escola se transforme num espaço de leitura prazerosa: de leitura “na escola”. Para isto, suas ações devem objetivar o gosto pela leitura, desenvolvendo a compreensão do aluno frente a diferentes gêneros literários e sendo o professor o mediador entre o leitor e o texto.

O nosso país já trabalha algum tempo esse aspecto, a transformação de espaços prazerosos para leitura, mas ainda é pouco. Nesse sentido, é possível aplicar com maior intensidade na Amazônia Legal, no Estado de Rondônia, incentivos educacionais: leitura, cultura, informações de saúde pública, inclusão social em espaços das escolas, adequados e motivadores.

O teatro, atualmente, vem comumente sendo utilizado como ferramenta de trabalho docente. Sua característica possibilita o aperfeiçoamento da expressão oral, corporal e escrita. De acordo com Arcoverde:

“A palavra "teatro" deriva dos verbos gregos "ver, enxergar", lugar de ver, ver o mundo, se ver no mundo, se perceber, perceber o outro e a sua relação com o outro. Dessa forma, de acordo com a visão pedagógica, o teatro tem a função de mostrar o comportamento social e moral, através do aprendizado de valores e no bom relacionamento com as pessoas.”.

É possível destacar que além de proporcionar o aprendizado na linguagem e arte da dramaturgia, o teatro possibilita a melhoria nas relações interpessoais. De acordo com Ostrower (1983) apud Arcoverde:

“A arte é necessária, é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem; através da qual é possível verificar, até mesmo, que o homem pré-histórico e o pós-moderno não estão distantes um do outro quanto o tempo nos leva a imaginar. A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária (OSTROWER, 1983).”

O contato da maioria das pessoas ocorre por intermédio das instituições escolares e religiosas. A ideia é trabalhar com a possibilidade dos alunos atuarem e não apenas se comportar como meros espectadores. Eis algumas habilidades que o aluno desenvolve, de acordo com Arcoverde: o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal, a impostação de voz, aprende a se entrosar com as pessoas, desenvolve o vocabulário, trabalha o lado emocional, desenvolve as habilidades para as artes plásticas (pintura corporal, confecção de figurino e montagem de cenário), oportuniza a pesquisa, desenvolve a redação, trabalha a cidadania, religiosidade, ética, sentimentos, interdisciplinaridade, incentiva a leitura, propicia o contato com obras clássicas, fábulas, reportagens; ajuda os alunos a se desinibirem-se e adquirirem autoconfiança, desenvolve habilidades

adormecidas, estimula a imaginação e a organização do pensamento.

Todavia não se pode esquecer que o teatro é arte, que precisa ser compreendido como uma atividade artística. Conforme Reverbel (1987): “Que o teatro tem a função de divertir instruindo é uma verdade que ninguém pode contestar, pois seria negar-lhe a própria história”. Além de sua função instrutiva e pedagógica o teatro tem a função de proporcionar prazer, alegria e inevitavelmente contribui com a formação humana.

Em conjunto à arte de interpretar a aprendizagem da Língua Inglesa como parte integrante do currículo é contribuir para a formação do aluno em seu processo educacional no que diz respeito ao seu desenvolvimento social. Desta forma, será possível o aluno compreender e contribuir de forma ativa e integral ao mundo social a que pertence (TOTIS, 1991).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 2000 que completam a nova LDB, Leis Diretrizes e Bases da Educação, citam a importância do ensino de Línguas nas escolas “no âmbito da LDB, as Línguas Estrangeiras Modernas recuperam, de alguma forma a importância que durante muito tempo lhes foi negada”, já que elas assumem a condição de serem parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado.

Aprender uma língua seja esta, materna ou estrangeira, requer atenção, sensibilidade e motivação, reconhecendo que a língua não é apenas um intermediário entre o nosso pensamento e o mundo. Existem diversos fatores que estimulam esta relação, além dos pertinentes ao sistema linguístico: nossas propriedades psíquicas e biológicas, as possibilidades culturais e ideológicas da vida em sociedade, a qualidade intersubjetiva das interações humanas, as normas pragmáticas que regem a utilização da linguagem e os diferentes contextos linguístico-cognitivos nos quais as significações são produzidas (MORATO, 1996).

Quanto à prática de xadrez que é histórica e culturalmente associada ao desenvolvimento da inteligência e da memória, ao manifesto do intelecto, respeito ao oponente e ao exercício da paciência e da concentração. Além disso, o jogo de xadrez é reconhecido, tanto popular quanto cientificamente, como um jogo estratégico no qual o planejamento metódico e a execução milimétrica levam à conclusão de um objetivo. Por um lado, se para os leigos o xadrez se mostra apenas como um jogo, no âmbito profissional o xadrez também é uma arte e uma ciência (BECKER, 2002; D`AGOSTINI, 2004). É arte pela

reprodução de jogadas, posições e planos de grande beleza, profundidade e exatidão; e é ciência pelo estudo metódico e científico daqueles que desejam dominar seus detalhes.

Xadrez também é cultura. A literatura enxadrística é vasta e variada, e remonta o século VI d.C, embora as evidências indiquem que o xadrez tenha surgido muito antes, no século IV a.C (LASKER, 1999, pag. 31), ou ainda anteriormente. Muitos poemas, músicas e filmes tratam do xadrez; na pintura, na escultura e na arquitetura o xadrez é representado em grande número de obras. Grandes nomes da história mundial praticavam xadrez, como Napoleão Bonaparte, Marcel Duchamp, Benjamim Franklin (inclusive autor do livro *In the MoralsofChess*, de 1779), Richard Strauss, Papa João Paulo II, Machado de Assis, e muitos outros (BECKER, 2002; WIKIPEDIA). No mundo todo, estima-se que em torno de 605 milhões de pessoas praticam xadrez, sendo 7,5 milhões delas filiadas a alguma entidade nacional, que existe em pelo menos 160 países (WIKIPEDIA).

O xadrez contribui com o ensino ao permitir que alunos e professores vivenciem a desportividade, a arte, a cultura e a ciência, treinando habilidades como o raciocínio (criativo, lógico, geométrico e espacial), a paciência, a concentração, a memória, o bom temperamento, o entretenimento saudável, a tomada de decisões (livre-arbítrio, causa e consequência), o planejamento e a execução de uma idéia (conhecimento e criatividade), o respeito às regras do jogo (hierarquia) e ao oponente (cavalheirismo).

Em conjunto as demais manifestações culturais estão à gastronomia, pois se considera que a alimentação é um fenômeno cultural que designa grupos e representa territorialidades gastronômicas, ressaltando, desta maneira, a importância da gastronomia como manifestação cultural. De acordo com GIMENES (2006) o interesse de várias áreas do conhecimento pelo tema alimentação se deve em muito ao fato deste fenômeno possuir interfaces variadas, extrapolando a mera satisfação fisiológica e cumprindo uma série de funções e expressões que transcendem à fome biológica e se traduzem em costumes, rituais e demais comportamentos.

Desta forma, é possível evidenciar a relação que se estabelece entre a alimentação e a cultura de uma sociedade. Conforme BONIN e ROLIM (1991) citado por GIMENES (2006) os hábitos alimentares se traduzem na forma de seleção, preparo e ingestão de alimentos, que não são o espelho, mas se constituem na própria imagem da sociedade. Sendo assim considera-se que há necessidade de que esta esfera cultural seja abordada quando há a preocupação para expansão cultural, pois por intermédio da realização de Palestras e Feira Gastronômica

Cultural possibilitar-se-á comunidade o contato com os hábitos regionais, nacionais e internacionais, auxiliando a compreensão dos processos sociais e culturais que estão intimamente ligados ao ato da alimentação.

MODO DE FAZER CRIAÇÕES TECNOLÓGICAS

Os recentes estudos sobre a inter-relação comunicação e educação apontam para a emergência de um campo de intervenção social caracterizado por oferecer um suporte teórico-metodológico que permite aos agentes sociais compreenderem a importância da ação comunicativa para o convívio humano, a produção do conhecimento, bem como para a elaboração e implementação de projetos colaborativos de mudanças sociais (AGUIRRE, 1994).

O conceito e as práticas educacionais vêm somar-se às propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais no que se refere especialmente à área das linguagens e suas tecnologias.

O conceito da educação propõe, na verdade, a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar (ALMEIDA, 2000).

A educação tem como meta construir a cidadania, a partir do pressuposto básico do exercício do direito de todos à expressão e à comunicação. Soares (2006) define a educação como "o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, tais como escolas, centros culturais, emissoras de TV e rádios educativos", e outros espaços formais ou informais de ensino e aprendizagem. E nesse contexto o rádio, enquanto veículo de comunicação, é apresentado aqui como ferramenta de exercício da democracia e participação social para livre expressão das manifestações artísticas e culturais.

Em resumo, a proposta do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia está articulada com os princípios gerais da valorização do patrimônio cultural brasileiro numa perspectiva de que a interação entre os grupos e a sociedade proporcione uma nova postura institucional com ações sinérgicas ante as questões culturais do estado de Rondônia sendo agente indutor, mas ao mesmo tempo que apoia, respeita e valoriza as produções regionais.

2.6 Objetivos do Plano de Cultura:

Objetivos Gerais:

1. Promover a interação e estreitar a relação do IFRO - Câmpus Porto Velho Zona Norte com a comunidade acadêmica através da implementação da Rádio Educativa visando fortalecer a cidadania, a orientação profissional e a disseminação do conhecimento.
2. Promover ações artístico-culturais em suas múltiplas formas por meio de eventos, atividades de ensino, aquisições de modo a fomentar e consolidar práticas culturais orientadas e sistemáticas nos Câmpus do IFRO.

Objetivos Específicos:

1. Implantar rádio educativa com abrangência no município de Porto Velho, para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político; (Comprovante de concessão de autorização para funcionamento da rádio no anexo IV)
2. Capacitar servidores e alunos para a criação e disseminação de mecanismos e estratégias de interação com um público mais vasto e heterogêneo através da disponibilização da programação em formato web rádio;
3. Criar programação com exposição de músicas, entretenimento e informações visando fortalecer a identidade cultural local, divulgando as comidas típicas, a história local, os patrimônios históricos e os pontos turísticos na visão da comunidade artístico-acadêmica;
4. Realizar a terceira e quarta edição do evento Encontro Instituto e Sociedade (em 2015 e 2016).
5. Realizar o VI (2015) e VII (2016) Encontro Cultural
6. Realizar 05 Festivais de Jogos e Brincadeiras Populares (2015, 2016 e 2017)
7. Realizar IV, V e VI Festival Hispânico de Dança, Música e Gastronomia (2015, 2016 e 2017)
8. Implementar o projeto: Prática de Conjunto
9. Implementar o projeto: Educação Musical Prática Instrumental

10. Realizar Sarais e Publicação de livro de poemas elaborados pelos participantes
11. Criar um grupo de teatro composto por estudantes do Ensino Médio da Escola E.E.F.M. C.F.C. e do IFRO, o mesmo será composto por 30 participantes.
12. Criar Exposição de obras Artístico Culturais realizada pelos participantes do projeto.
13. Realizar Festival cultural, com apresentações musicais, artes cênicas e pláticas contribuindo com a formação artística e cultural dos alunos do IFRO.

2.7 Metas do Plano de Cultura:

1. Meta do objetivo 1: Implantar rádio educativa para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político até o ano de 2016.
2. Meta do objetivo 1e 2: Realizar 200 horas de capacitação para capacitar 15 servidores e 05 alunos visando a Implantação da rádio e do sistema web rádio no site do IFRO para transmissão da programação da rádio educativa até o ano de 2017.
3. Meta do objetivo 3: Implantar programação cultural, de no mínimo 5 horas de duração por dia, com a participação da comunidade artístico-acadêmica visando a interação, promoção e defesa da diversidade cultural, social e política
4. Realizar Oito (08) palestras (04 em 2015/ 04 em 2016); Realizar Dez (10) mesas redondas (05 em 2015/ 05 em 2016); Realizar Dez (10) Oficinas (05 em 2015/ 05 em 2016); Realizar Dez (10) Mini Cursos (05 em 2015/05 em 2016); Realizar (02) Feiras de exposições (2015/2016) com stands de apresentações da produção acadêmica do câmpus e dos produtos e serviços dos setores públicos e privados participantes; Realizar Duas (02) apresentações artísticas e culturais; Atingir cerca de 3.000 participantes
5. Proporcionar aos alunos e servidores a oportunidade de expressão artística e cultural para 400 alunos.
6. Realizar cinco festivais envolvendo aproximadamente 100 alunos do IFRO na organização e 400 alunos de escolas convidadas em cada festival, buscando contribuir para uma maior socialização

entre aluno/escola/comunidade a promovendo o resgate dos jogos e brincadeiras populares.
7. Atingir anualmente cerca de 800 estudantes de curso técnico integrado ao ensino médio, uma vez ao ano, no Campus Porto Velho Calama.
8. Formar um Grupo de Cordas com os instrumentos: violinos, violões, contrabaixo acústico, piano elétrico, violas, bateria no total de 20 músicos instrumentistas sob a regência de um(a) professor(a), estruturado através das aulas ministradas pelo(a) mesmo(a), assim como o aprimoramento de prática de instrumento.
9. Ofertar o ensino de música para quarenta (40) estudantes, através das aulas de música teóricas e práticas (instrumento) com a prof. Ana Cássia Silvestre.
10. Reproduzir 600 exemplares de um livro
11. Criar um grupo de teatro composto por estudantes do Ensino Médio da Escola E.E.F.M. C.F.C. e do IFRO, o mesmo será composto por 30 participantes.
12. Expor 40 telas pintadas pelos alunos em pelo menos 3 locais diferentes da Cidade de Cacoal (Escolas e Associação Indígena)
13. Realizar festival cultural com a participação de 40 participantes por câmpus do IFRO, totalizando 280 participantes que estarão participando das 70 apresentações.

2.8 Metodologia:

1. Adquirir equipamentos para o funcionamento da rádio educativa e web rádio.
2. Realizar a capacitação dos envolvidos para a conversão da programação da rádio em formato digital e sua organização para disponibilização via web.
3. Organizar a programação e selecionar conteúdos com a colaboração de alunos bolsistas
4. Palestras informativas que tratarão de temas pertinentes ao evento, seguidas de debates entre os palestrantes convidados e os participantes. Cada palestra terá o limite de duzentos e cinquenta pessoas, atingindo um total de até três mil (3.000)

peessoas;

Mesas Redondas através de debates e discussões com temas de relevância para sociedade local. Cada mesa será coordenada por um moderador e contará com dois debatedores convidados. Acontecerão simultaneamente em salas específicas com capacidade de até 40 pessoas, atingindo um público de até quatrocentas (400) pessoas;

Oficinas que desenvolvam atividades práticas que despertem reflexões críticas a respeito dos contextos sociais, econômicos e culturais em que estão inseridos os participantes. Cada oficina terá uma dinâmica própria de acordo com o tema proposto. Acontecerão em salas específicas com capacidade de até 40 pessoas, atingindo um público de até quatrocentas (400) pessoas;

Mini cursos que estejam em sintonia com as demandas apontadas pela comunidade, que busquem complementar as atividades curriculares e extracurriculares e que aplem a qualificação dos participantes;

Feira com *stands* das ações desenvolvidas por estudantes, servidores e setores públicos e privados participantes. Durante a feira, serão oferecidos alguns serviços como cadastro de currículos no CIEE/IEL, empresas privadas, dentre outras;

Apresentações Artísticas e Culturais serão definidas a partir de uma comissão com servidores e estudantes, especialmente para definir o formato, a programação e a seleção das atrações.

5. A comissão do VI Encontro Cultural do IFRO fará reuniões periódicas com a finalidade de alinhar os trabalhos a serem desenvolvidos para o evento, sensibilizando alunos e servidores com o intuito de estimular a participação destes nas atividades artísticas. A comissão também fará divulgação do evento por meio de murais, avisos e mensagens através do e-mail institucional.

6. Os alunos serão divididos em grupos onde cada um deverá pesquisar sobre algum jogo popular, as perspectivas históricas e culturais e suas regras, para apresentar e aplicar no dia do festival para os demais colegas e comunidade escolar convidada a participar de cada festival.

7. Os estudantes serão orientados a estudar aspectos culturais dos países hispânicos e escolher dança, música e pratos típicos que aprenderam para compartilhar com a comunidade escolar durante o festival. Cada grupo de estudantes poderá apresentar uma coreografia, cantar uma música e oferecer um prato típico para

apreciação dos convidados. Nesse processo os coordenadores do projeto atuarão como orientadores dos estudantes, buscando interferir o menos possível em sua autonomia, seja em relação à fonte da informação, escolha das músicas e coreografias como no prato típico selecionado. O ensino musical será realizado a partir do emprego do “Método Dalcroze”, segundo o qual a aprendizagem da música ocorre com a utilização do movimento e da sensação corporal, possibilitando aquisição de conhecimento durante um processo altamente interativo com jogos, atividades musicais, improvisos e dramatizações corporais, busca-se um amplo desenvolvimento do indivíduo. Ao término do evento os participantes deverão devolver o questionário respondido. Dessa forma, será possível descrever as contribuições do projeto para a formação acadêmica dos participantes, bem como a forma como cada participante avaliou as ações realizadas. Durante a culminância do evento, no dia 27 de novembro de 2017, também serão desenvolvidas atividades que envolvam todos os convidados como El Baile del Lorito, objetivando tirá-los da condição de observadores e torná-los participantes.

8. Serão ministradas aulas práticas em grupo para instrumento de corda de acordo com o método Suzuki, composto por aulas individuais e coletivas. Nas aulas individuais serão introduzidas as atividades que desenvolverão as dificuldades específicas de cada aluno e aulas. Estas ocorrerão duas vezes por semana durante duas horas com uma carga horária de 40 horas, de agosto a dezembro de 2015 atendendo um grupo de 20 estudantes. Nas aulas individuais e coletivas estarão sendo avaliados o interesse, participação e produtividade na prática de instrumento de cada aluno. A avaliação final será feita através da apresentação do grupo de cordas formado nas apresentações eventos e festividades do IFRO.

9. Serão ministradas aulas teóricas em grupo para duas turmas de vinte (20) estudantes. As aulas de instrumento serão em grupo de 5 alunos de acordo com o método Suzuki adotado, composto por aulas individuais e coletivas. As aulas teóricas e práticas serão ministradas pela professora do IFRO Ana Cássia Silvestre. Os instrumentos a serem ensinados serão: Violino Viola de arco e Violoncelo. Estas ocorrerão duas vezes por semana durante uma hora com uma carga horária de 40 horas.

10. Pesquisa sobre diferentes obras de teatro, poema, música, vídeos de improviso;

<p>Orientação para ensaio individual e coletivo;</p> <p>Contato com os alunos por e-mail e</p> <p>Utilização de vídeos de teatro nas oficinas.</p>
<p>11.Divisão do grupo em subgrupos para a execução de apresentações diferentes, sendo:</p> <p>Stand-up (comediantes falando de banalidades da vida);</p> <p>Adaptação de conto de fadas (visão moderna e humorística);</p> <p>Cenas de improviso (improvisar a partir de temas ou locais escolhidos pela plateia);</p> <p>Minuto poesia (surpreender os funcionários e alunos com declamações de poemas);</p> <p>Xeque - mate (apresentação de uma partida de xadrez usando alunos como peças);</p>
<p>12.Estudo da Arte Moderna no Brasil: principais artistas e obras; características; fatos importantes (para turmas do 1º ano integrado);</p> <p>Escolha dos textos e imagens a serem confeccionados para a exposição (ampliação das imagens e textos em banners);</p> <p>Montagem da exposição através de imagens coloridas e ampliadas no formato A3 e banners com informações sobre as mesmas e</p> <p>A exposição será espalhada por todo o Câmpus para apreciação (através de cavaletes e banners).</p>
<p>13.</p> <p>O festival destina-se aos alunos do nível superior, médio, subsequente de todos os Câmpus do IFRO, desde que estejam regularmente matriculados e cursando na data da inscrição.</p> <p>Poderão ser inscritas no festival, apresentações nas seguintes modalidades: Músicas com letras e melodias inéditas; Apresentação de canto solo; Apresentações de bandas; Peças teatrais; Danças típicas. As produções deverão contemplar à temática regional dando ênfase a cultura amazônica</p> <p>O Festival ocorrerá em duas fases distintas. A primeira, que será realizada a seleção nos câmpus onde poderá ser selecionada até 02 apresentações para cada modalidade e a segunda, que será a apresentação ao vivo, que concentrará todos os selecionados, onde as apresentações serão avaliadas por profissionais ligados a cultura com premiação dos vencedores.</p> <p>Durante a realização do evento haverá espaço para exposição de</p>

artes, pinturas, fotografias etc.

A fase regional será realizada no período de três dias, onde haverá as apresentações e a comissão julgadora analisará cada apresentação chegando ao resultado de um vencedor para cada uma das modalidades.

A comissão julgadora será composta por pessoas ligadas ao meio cultural que serão convidadas pela instituição.

2.9 Avaliação:

1. Será verificada a aquisição e desembolso dos valores e sua aplicação. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

2. Verificar mensalmente a quantidade de produções veiculadas pela web rádio através dos registros realizados na grade da rádio. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

3. Analisar e quantificar as reportagens e programas educacionais realizadas sobre os diversos segmentos culturais locais através dos registros realizados na grade da rádio. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

4. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

5. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

6. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

7. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

8. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações

<p>in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>9. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>10. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>11. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>12. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>13. comissão de gestão do plano verificará a realização das ações in loco, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>

3. Cronograma Físico:

Ação / Objetivo		2015				2016												2017									
		S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	
1	Compra de material para implantação da rádio	■	■	■	■																						
2	Instalação e implantação da rádio										■	■	■	■	■	■	■										
3	Execução e funcionamento da rádio										■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4	Realizar III Encontro Instituto e Sociedade		■												■												
5	Realizar Encontro Cultural			■												■											
6	Realizar Festivais de Jogos e Brincadeiras Populares	■						■						■					■				■				
7	Realizar o IV, o V e VI Festival hispânico de dança, música e gastronomia		■													■								■			
8	Prática de Conjunto	■	■	■	■																						
9	Educação Musical	■	■	■	■																						
10	Pesquisa sobre diferentes obras de teatro, poema, música, vídeos.		■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■												
11	Criar e implementar um grupo de teatro		■	■	■		■	■	■			■	■	■													
12	Criar e implementar exposição cultural		■	■	■		■	■	■			■	■	■	■												
13	Realizar festival cultural		■											■													

13.1 Cronograma Financeiro (Lista de materiais e equipamentos no anexo V):

Ação / Objetivo	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
1. Implantar rádio educativa para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político: adequação de espaço físico para funcionar como Estúdio de Produção e Difusão Radiofônica	68.951,12	33.90.39	2015
	38.518,89	44.90.52	2015
2. Criar e disseminar mecanismos e estratégias de interação com um público mais vasto e heterogêneo através da disponibilização da programação em formato web rádio	14.000,00	33.90.39	2016
3. Implantar programação cultural com a participação da comunidade artístico-acadêmica visando a interação, promoção e defesa da diversidade cultural, social e política	12.000,00	33.90.18	2016
	24.000,00	33.90.18	2017
4. Realizar III Encontro Instituto e Sociedade	3.330,00	33.90.33	2015
	12.600,00	33.90.39	
	3.808,00	33.90.33	2016
	12.600,00	33.90.39	
	3.000,00	33.90.30	

5. Realizar Encontro Cultural	33.315,00	33.90.52	2015
	3.326,15	33.90.30	
6. Realizar Festivais de Jogos e Brincadeiras Populares			
7. Realizar o IV, o V e VI Festival hispânico de dança, música e gastronomia			
8. Prática de Conjunto	43.500,00	44.90.52	2015
9. Educação Musical Educação Musical	16.400,00	44.90.52	2015
10. Publicar um livro de poemas	5.100,00	33.90.39	2016
11. Criar um grupo de teatro	5.900,00	44.90.52	2015
	7.200,00	33.90.18	
	8.300,00	33.90.30	
12. Criar e implementar Exposição Cultural	550,00	33.90.39	2015
	41.177,50	33.90.30	
	14.250,00	33.90.52	
13. Realizar festival cultural	578.980,00	33.90.39	2015
	578.980,00	33.90.39	2016
Total:	1.529.786,66		

13.1.2 Total orçamentário do Plano de Cultura do IFRO DETALHAMENTO POR AÇÃO

Total do Projeto

Edital	Ação 1			Ação 2			Ação 3			Ação 4			Ação 5			Ação 6			Ação 7			Ação 8			Ação 9			Ação 10			Ação 11			Ação 12			Ação 13		
	ANO	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017					
33.90.39	68.951,12				14.000,00					12.600,00	12.600,00															5.100,00					550,00			578.980,00	578.980,00	1.271.761,12			
44.90.52	38.518,89												33.315,00													43.500,00		16.400,00			5.900,00			14.250,00		151.883,89			
33.90.30											3.000,00				3.326,15													8.300,00			41.177,50			55.803,65					
33.90.18							12.000,00	24.000,00																				7.200,00						43.200,00					
33.90.33										3.330,00	3.808,00																								7.138,00				
Total Geral	107.470,01				14.000,00		12.000,00	24.000,00		15.930,00	19.408,00				36.641,15											43.500,00		16.400,00			5.100,00	21.400,00	55.977,50		578.980,00	578.980,00	1.529.786,66		

Contrapartida do IFRO

Edital	Ação 1			Ação 2			Ação 3			Ação 4			Ação 5			Ação 6			Ação 7			Ação 8			Ação 9			Ação 10			Ação 11			Ação 12			Ação 13		
	ANO	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017		
33.90.39																																			30.000,00	30.000,00	60.000,00		
44.90.52													5.000,00																								5.000,00		
33.90.30											3.000,00				3.000,00																						6.000,00		
33.90.18																													7.200,00								7.200,00		
33.90.33																																							
Total Geral											3.000,00			8.000,00																				30.000,00	30.000,00	78.200,00			

Financiamento pelo Edital mais Cultura nas Universidades

Edital	Ação 1			Ação 2			Ação 3			Ação 4			Ação 5			Ação 6			Ação 7			Ação 8			Ação 9			Ação 10			Ação 11			Ação 12			Ação 13						
	ANO	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017						
33.90.39	68.951,12	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00	12.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00	0,00	548.980,00	548.980,00	0,00	1.211.761,12		
44.90.52	38.518,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.883,89		
33.90.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	326,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.177,50	0,00	0,00	0,00	0,00	49.803,65		
33.90.18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00			
33.90.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.330,00	3.808,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.138,00			
Total Geral	107.470,01	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	12.000,00	24.000,00	15.930,00	16.408,00	0,00	28.641,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.200,00	0,00	0,00	55.977,50	0,00	0,00	548.980,00	548.980,00	0,00	1.451.586,66

DETALHAMENTO POR RUBRICA

Total Geral do Projeto (Financiamento mais contrapartida)

	2015	2016	2017	Total
33.90.39	661.081,12	610.680,00	0,00	1.271.761,12
44.90.52	151.883,89	0,00	0,00	151.883,89
33.90.30	52.803,65	3.000,00	-	55.803,65
33.90.18	7.200,00	12.000,00	24.000,00	43.200,00
33.90.33	3.330,00	3.808,00	0,00	7.138,00
Total Geral	876.298,66	629.488,00	24.000,00	1.529.786,66

Contrapartida do IFRO

	2015	2016	2017	Total
33.90.39	30.000,00	30.000,00	-	60.000,00
44.90.52	5.000,00	0,00	-	5.000,00
33.90.30	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
33.90.18	7.200,00	0,00	-	7.200,00
33.90.33	-	-	-	-
Total Geral	45.200,00	33.000,00	-	78.200,00

Financiado pelo Edital Mais Cultura

	2015	2016	2017	Total
33.90.39	631.081,12	580.680,00	-	1.211.761,12
44.90.52	146.883,89	-	-	146.883,89
33.90.30	49.803,65	-	-	49.803,65
33.90.18	-	12.000,00	24.000,00	36.000,00
33.90.33	3.330,00	3.808,00	-	7.138,00
Total Geral	831.098,66	596.488,00	24.000,00	1.451.586,66

3.2 Envolvimento da comunidade na qual a Instituição está inserida:

A maioria do público alvo do Plano de Cultura do IFRO é de alunos, uma vez que o Instituto tem apenas 5 anos e ainda está consolidando concepções e ações institucionais voltadas para sua clientela e também para as comunidades externas.

Todos os parceiros e populações vulneráveis do entorno dos Câmpus estarão sendo convidados a participar e contribuir com as ações e assim poderá ser criada uma rede de inter-relações socioculturais que poderá ser aprofundada em vários campos de atuação do IFRO.

3.3 Envolvimento do Plano de Cultura com a população em situação de vulnerabilidade social:

Os alunos da rede estadual de ensino que serão atendidos no Câmpus de Cacoal, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha, está inserida em um distrito onde a população é de alta vulnerabilidade social formada por trabalhadores de baixa renda e indígenas que estudam e buscam uma forma de interação que pode ser muito valiosa a partir do estímulo a interação cultural e a valorização dos saberes de cada grupo.

3.4 Envolvimento do Plano de Cultura com a diversidade cultural brasileira:

A diversidade cultural fica também contemplada a partir da participação da Associação Matareilá do Povo Indígena Suruí, a qual está inserida nas ações do Câmpus Cacoal junto a esta associação e junto a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha como mencionado anteriormente.

O Festival Cultural do IFRO, com abrangência em todos os Câmpus dará ênfase as atividades que valorizem e resgatem aspectos da cultura Amazônica buscando sua divulgação, valorização e produções inéditas.

4. Referências Bibliográficas:

AGUIRRE, Daniel Ildfonso Torrales. **Jornalismo Científico e Nova Educação**: para a construção de nossa sociedade pós-industrial (humanista, científica e tecnológica), Tese de doutorado. ECA-USP. (Orientador: Wilson da Costa Bueno), 1994.

ALMEIDA, Fernando José de, FONSECA JR., Fernando Moraes. **ProInfo**: Projetos e Ambientes inovadores., Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed. (Série de Estudos A- Educação a Distância, ISSN 1516-2079; v. 14), 2000

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, 08 de maio de 2014.

BRASIL, **Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, 2000.

BECKER, Idel. **Manual de Xadrez**, Nobel, 22 ed., 2002.

BEUTTENMULLER, M.G., LAPORT, Nelly. **Expressão vocal e expressão corporal**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.

BONIN, A.; ROLIM, M.C.M.B. Hábitos alimentares: tradição e inovação. **Boletim de Antropologia**. Curitiba, v.4, n-1, p.75-90, jun.1991.

C.X.E.B. Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro. Disponível em: <http://www.cxeb.org.br>. Acesso em: 23 de janeiro de 2012.

D`AGOSTINI, Orfeu G. **Xadrez Básico**, Ediouro, 4 ed., 2004.

GIMENES, MHSG. Patrimônio Gastronômico, Patrimônio Turístico: uma reflexão introdutória sobre a valorização das comidas tradicionais pelo IPHAN e a atividade turística no Brasil. **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO NO MERCOSUL**, v. 4, p. 1-15, 2006.

MORATO, Edwiges Maria. **Linguagem e cognição: as reflexões de L. S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem**. Plexus Editora: São Paulo, 1996.

RANGEL, Jurema Nogueira Mendes. **Leitura na escola**: espaço para gostar de ler. Porto Alegre: Mediação, 2005.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura**. Cortez: São Paulo, 1991.

WIKIPEDIA, A Enciclopédia Livre. **Xadrez**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Xadrez>. Acesso em: 23 de janeiro de 2012.

ANEXO I – CURRÍCULO DO COORDENADOR DO PLANO DE CULTURA

ANEXO II – CARTA DE ANUÊNCIA DO PÚBLICO ALVO

ANEXO III – COMPROVANTE DAS PARCERIAS

ANEXO IV – COMPROVANTE DE CONCESSÃO PARA FUNCIONAMENTO DA RÁDIO EDUCATIVA

**ANEXO V – DETALHAMENTO DOS MATERIAIS,
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS A SEREM
PRESTADOS/ADQUIRIDOS**

1. Ação / Objetivo 1. Implantar rádio educativa para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político: adequação de espaço físico para funcionar como Estúdio de Produção e Difusão Radiofônica

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Contratação de serviços de engenharia	M²	12	4.083,33	48.999,96	33.90.39.05	2015
Mesa de Som Analógica com interface de Áudio Digital Firewire.	UN	01	3.416,74	3.416,74	44.90.52.03	2015
Microfone Profissional de Estúdio Dinâmico Cardióide, com 5 posições de corte de graves.	UN	03	1.868,90	5.606,70	44.90.52.03	2015
Compressor de Áudio Analógico com 2 canais independentes com função de sidechain e stereo mode.	UN	01	1.913,18	1.913,18	44.90.52.03	2015
Compressor de áudio analógico tipo BUS Estéreo com medidor em VU, Sidechain selecionável, High Pass Filter, controles de threshold, attack, release, ratio e output, circuito de compressão VCA.	UN	01	3.355,00	3.355,00	44.90.52.03	2015
Apple iMac de 21,5 Polegadas com processador Intel Core i5 2.5 Ghz –	UN	01	3.565,83	3.565,83	44.90.52.03	2015

4GB de memória RAM, HD interno de 1 Terabyte e 7200RPM e portas de comunicação USB e Firewire.						
HD Externo com multi interfaces de comunicação, 2 Terabytes de capacidade e RPM de 7200.	UN	01	1.208,90	1.208,90	44.90.52.03	2015
Monitor de Áudio Ativo, 2 vias, com cone entre 5 e 8 polegadas feitos de carbono ou kevlar e tweeter de titânio, tweeter de fita (Ribbon) ou ferrite.	Par	01	2.420,00	2.420,00	44.90.52.03	2015
Fone de Ouvido Circumaural Profissional com Cone fechado, dinâmico, com cabo destacável mini XLR, e frequência em resposta de 16Hz até 28kHz, impedância 55 ohms. Acionamento dos fones ao encaixar na cabeça.	UN	03	988,90	2.966,70	44.90.52.03	2015
Cabo de áudio multi-vias (8vias), blindado.	M	100	9,88	988,00	44.90.52.03	2015
Conector Fêmea XLR (Conectores de áudio)	UN	24	45,81	1.099,44	44.90.52.03	2015
Conector Macho XLR (Conectores de áudio)	UN	24	33,32	799,68	44.90.52.03	2015
Conector de Áudio TRS(P10) – Estéreo	UN	24	36,33	871,92	44.90.52.03	2015

Mini-Gravador de Áudio Digital Profissional Portátil com múltiplas cápsulas de captação, gravação em mono/estéreo com interface USB.	UN	03	1.321,18	3.963,54	44.90.52.03	2015
Pilhas AA recarregáveis	UN	12	9,13	109,56	44.90.52.03	2015
Carregador de Pilhas AA	UN	03	131,89	395,67	44.90.52.03	2015
Tratamento acústico liso em cor única, com manta isolante para interior dos estúdios no padrão verde.	M²	17	123,05	2.091,85	33.90.39.05	2015
Tratamento acústico liso em cor única, com manta isolante para interior dos estúdios no padrão vermelho.	M²	17	123,05	2.091,85	33.90.39.05	2015
Distribuidor de Fones	UN	01	495,00	495,00	44.90.52.03	2015
Pedestal para Microfones de Mesa	UN	02	71,39	142,78	44.90.52.03	2015
Visor Acústico Pré-fabricado sob medida ("aquário")	UN	01	2.134,00	2.134,00	44.90.52.03	2015
Portas Acústicas Pré-Fabricadas - 50dB	UN	02	3.448,63	6.897,26	33.90.39.05	2015
Piso Acústico Modular	M²	20	425,51	8.510,20	33.90.39.05	2015
Estação de trabalho/mesa em L - med. 120X140 sem gavetas, com Armário Baixo 2 portas lateral Med. 080X060X075 Com chave	UN	01	1.438,25	1.438,25	44.90.52.03	2015

Amplificador híbrido para 02 linhas telefônicas	UN	01	308,00	308,00	44.90.52.03	2015
Mesa Meia Lua	UN	01	660,00	660,00	44.90.52.03	2015
Cadeiras Giratórias	UN	03	220,00	660,00	44.90.52.03	2015

2. Ação/ Objetivo 2 - Criar e disseminar mecanismos e estratégias de interação com um público mais vasto e heterogêneo através da disponibilização da programação em formato web rádio

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Capacitação de servidores para operação de sistema de rádio e web rádio	H/A	200	70,00	14.000,00	33.90.39.48	2016

3. Ação/ Objetivo 3 - Implantar programação cultural com a participação da comunidade artístico-acadêmica visando a interação, promoção e defesa da diversidade cultural, social e política

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Manutenção das atividades da rádio: bolsas de extensão	UN	90	400,00	36.000,00	33.90.18.01	2016/2017

4. Ação/Objetivo 4 - Realizar III e IV Encontro Instituto e Sociedade

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
------------------------	----------------	-------------------	---------------------------	------------------------	----------------------------	------------------------

Descrição Ações	Unid.	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Contratação de Serviços Gráficos	Serviço	2	1600,00	3.200,00	33.90.39	2015/2016
Contração de Oficineiros	Serviço	10	600	6.000,00	33.90.39	2015/2016
Aluguel de Stands	Serviço	20	500	10.000,00	33.90.39	2015/2016
Contratação de Artistas Locais	Serviço	4	1.500	6.000,00	33.90.39	2015/2016
Passagens Aéreas Palestrante: Natal-PVH	Unid.	1	924,00	924,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: PVH-Natal	Unid.	1	924,00	924,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: BH-PVH	Unid.	1	741,00	741,00	33.90.33	2015

Passagens Aéreas Palestrante: PVH-BH	Unid.	1	741,00	741,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: SP-PVH	Unid.	1	856,00	856,00	33.90.33	2016
Passagens Aéreas Palestrante: PVH-SP	Unid.	1	856,00	856,00	33.90.33	2016
Passagens Aéreas Palestrante: Fortaleza-PVH	Unid.	1	1.048,00	1.048,00	33.90.33	2016
Passagens Aéreas Palestrante: PVH-Fortaleza	Unid.	1	1.048,00	1.048,00	33.90.33	2016

Ação /Objetivo 4, 5, 6 e 7 - Materiais permanentes – referentes as atividades das ações/objetivos: 4, 5, 6 e 7

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor Total
01	Refletor Bola Maluca Colorido	Unidade	5	250,00	1.250,00
02	Refletor par 36 Leds 108 W. Strobo.	Unidade	5	250,00	1.250,00
03	Globo Espelhado 30 cm. De diâmetro.	Unidade	2	150,00	300,00
04	Rack Dimmer Dmx 12 canais de 4.000 watts.	Unidade	2	2.000,00	4.000,00
05	Caixa amplificadora com 16 pré-amplificadores de microfones, EQ de 3 bandas, 2 processadores FX estéreo de 24 bits com 99 presets, EQ gráfico de alta	Unidade	2	2.679,00	5.358,00

	precisão com 9 bandas que permite correção de frequência precisa dos monitores, Sistema anti-microfonia, LEDs de pico de sinal, 2 canais de entrada estéreo completos com EQ de 4 bandas mais 2 canais de entrada estéreo. Modelo de ref.: Behringer Eurodesk Sx2442fx.				
06	Sistema sem fio para uso com 1 microfone de mão (handheld), com 10 frequências em UHF, composto por 1 receptor PG4, 1 transmissor de mão PG2/PG58 com cápsula do PG58	Unidade	02	1.879,00	3.758,00
07	Jogo de mesas com 4 cadeiras	Jogo	50	300,00	15.000,00
08	Lisolene tecido em cores diversas	Metros	30	10,00	300,00
09	Impressora Laser Colorida, memória de 1024 MB, ciclo mensal de até 75.000 páginas, resolução de até 1200 x 1200 dpi, velocidade de impressão: preto: até 32 ppm, colorida: até 32 ppm. Modelo de referência HP Laser Colorida M551DN CF082A	Unidade	1	2.099,00	2.099,00
					33.315,00

5. Ação/ Objetivo 5 – Encontro Cultural - Detalhamento da despesa na Rubrica 33.90.30

ITEM	QUANT.	UN	DISCRIMINAÇÃO	VLR. UNIT	TOTAL
01	50	Unidade	BOLA DE BORRACHA N 02	6,80	340,00
02	10	Unidade	PASTA CATÁLOGO C 100 ENV. MEDIOS	39,40	394,00
03	20	Unidade	JOGO DE BOTÃO 7315	9,80	196,00
04	25	metros	TNT 45GM 1.40 LARG CORES	1,80	45,00
05	30	Unidade	BOLA DE PING PONG SUN FLEX	3,23	96,90
06	10	Pacote	PETECA LAZER COLORIDA-	25,50	255,00
07	10	Jogo	PEGA VARETAS PLASTICO	8,20	82,00
08	500	Unidade	PAPEL DE SEDA	0,10	50,00
09	15	Pacote	LINHA AVE MARIA KONE 457 M	36,95	554,25
10	100	Unidade	DADO	1,50	150,00
11	10	Pacote	BOLINHA VIDRO COMUM 200 UN	6,69	66,90
12	10	Pacote	BOLINHA DE VIDRO FANT ESPECIAL 150 UN	9,99	99,90
13	125	Unidade	COLA BRANCA	1,34	167,50
14	40	Unidade	TESOURA ESCRITORIO AÇO INOX	3,22	128,80
15	10	Unidade	TESOURA PROFISSIONAL INOX	4,38	43,80
16	15	Unidade	LAPIS GRAFITE CASTELL 9000-5B	2,95	44,25
17	5	Unidade	APONTADOR COM DEPOSITO	7,41	37,05
18	20	Kit	BETES, COM DOIS TACOS, DUAS CASINHAS E UMA BOLA	24,99	499,80
19	5	Resma	PAPEL A4, BRANCO	15,00	75,00
				Total	3.326,15

8. Ação/ Objetivo 8 - Prática de Conjunto

Descrição	Un	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Rubrica	Ano
BAIXO ACUSTICO 4/4 MICHAEL OU SUPERIOR Especificações: <ul style="list-style-type: none"> • Baixo 4/4 Ébano • Dark Antique Finishing • Tampo em Solid Spruce • Faixas em Maple • Fundo em Solid Maple Flame • Tarraxas • Estandarte e Espelho de Ébano • 01 arco de crina animal • Bag Luxo e Breu 	Unidade	04	4.000,00	16.000,00	44.90.52	2015
PIANO DE CALDA ELÉTRICO Especificações: Tecnologia Supernatural que recria os mais fantásticos pianos e pianos elétricos da história (3 tipos de pianos de cauda, 30 variações e 10 tipos de Piano elétrico, 15 variações); Centenas de sons incorporados: 242 timbres normais, 10 orgãos Tone Wheel, 256 timbres GM2, 5 sets de ritmo e 9 sets de ritmo GM2; Armazenamento para 100 Live Sets (combinações de camadas, zonas, efeitos e vários parâmetros de timbres); Luxuoso teclado PHA III Ivory Feel com Escapement; Acesso imediato a sons de piano standard e de Piano elétrico acionando os botões de One Touch Piano; Funções de controle MIDI Master mais 4 portas MIDI (MIDI IN, MIDI OUT x 2, MIDI OUT/THRU); -Saídas XLR balanceadas, portas USB para armazenar data e com a funcionalidade áudio-play;	Unidade	01	20.000,00	20.000,00	44.90.52	2015
SET DE BATERIA Especificações: Madeira do casco: 100% Maple norte americana com a última camada em Tiger Wood Quantidade de peças: 6 Acabamento: Soft Cobre Burst Peles: UNO G1 clear e ressonant nos tons, EQ4 batedeira e EQ3 nas respostas dos bumbos e ainda as G1 porosa e as Hasy300 nas caixas Bumbo: 22" x16"	Unidade	01	5.000,00	5.000,00	44.90.52	

<p>Caixa: 14" x 6" Surdo: de chão, 14"x13" Tons: 3 (08" x 07", 10" x 08", 12" x 09")</p> <p>Conteúdos do Set</p> <ul style="list-style-type: none"> - 01 Bumbo - 01 Surdo com pés - 01 Caixa - 03 Tons com tom holder - 01 Pedal simples de bumbo - 01 Estante reta para prato - 01 Estante girafa para prato - 01 Estante para caixa - 01 Máquina de chimbau - 01 Banco bateria premium 					
<p>Set de Pratos para bateria Características Gerais HI HAT B8 PRO Medium 14"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estilo: Bronze Beginnings - Sonoridade: Cutting - Liga: B8 - Espessura: TOP - Médio / BOTTOM - Espesso - Acabamento: Brilhante - Medida: 14" <p>Medium Thin Crash XS20 16"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estilo: Modern - Sonoridade: Musical - Liga: B20 - Espessura: Médio-Fino - Acabamento: Brilhante - Medida: 16" <p>Medium Thin Crash XS20 18"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estilo: Modern - Sonoridade: Musical - Liga: B20 - Espessura: Médio-Fino - Acabamento: Brilhante - Medida: 18" <p>Medium RIDE B8 PRO 20"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estilo: Bronze Beginnings - Sonoridade: Cutting - Liga: B8 - Espessura: Médio - Acabamento: Brilhante - Medida: 20" <p>Conteúdo da Embalagem</p>	Unidade	01	2.500,00	2.500,00	44.90.52

- 01 Prato Chimbau B8 PRO Medium 14"						
- 01 Prato Ataque Medium Thin Crash XS20 16"						
- 01 Prato Ataque Medium Thin Crash XS20 18"						
- 01 Prato Condução Medium RIDE B8 PRO 20"						

9. Ação/ Objetivo 9 - Educação Musical

Descrição	Un	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Rubrica	Ano
VIOLA Especificações: Michael ou superior • Viola 4/4 Tradicional • Acabamento em Verniz Translúcido Avermelhado • Tampo em Spruce • Faixas e Fundo em Maple • Espelho, Cravelhas, Estandarte e Queixeira de Black Rosewood • 04 afinadores fixos • 01 arco de crina animal • Acompanha Estojo Térmico e Breu	Unidade	04	800,00	3.600,00	44.90.52	2015
VIOLINOS Especificações: Michael 4/4 VMn 49 ou superior • Violino 4/4 Ébano • Acabamento de Verniz Artesanal Envelhecido • Tampo em Spruce • Faixas em Maple • Fundo em Maple Flame • Cravelhas • Estandarte, Espelho e Queixeira	Unidade	04	700,00	2.800,00	44.90.52	2015

de Ébano • 04 afinadores fixos • 02 arcos de crina animal • Acompanha Estojo Luxo Profissional Térmico (Retangular), Breu e Espaleira						
VIOLONCELO Especificações: 4/4 Michael ou superior • Cello 4/4 Tradicional • Acabamento em Verniz Translúcido Avermelhado • Tampo em Spruce • Faixas e Fundo em Maple • Espelho, Cravelhas, Estandarte em Black Rosewood • Tarraxas Cromadas • 01 arco de crina animal • Acompanha bag Luxo e Breu	Unidade	04	2.500,00	10.000,00	Colocar o numero verificar	2015
						16.400,00

Ação/ Objetivo 11 –Criar e implementar Grupo de Teatro

Descrição	UN	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Natureza da despesa	Ano
Microfone auricular	Unidade	10	150,00	1.500,00	4.4.90.52.33	2015 (maio/outubro)
Bolsas para dois alunos Ensino Médio	Parcelas	36	200,00	7200,00	3.3.90.18.01	2015 (outubro a dezembro), 2016 (janeiro a

dos Cursos Técnicos Integrais do IFRO durante 18 meses						dezembro) e 2017 (janeiro a março)
Cortina específica para teatro.	Unidade	1	500,00	500,00	4.4.90.52.51	2015 (outubro/março)
Rolos TNT (cores diversas)	Unidade	20	50,00	1.000,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Tinta spray para cabelo	Unidade	20	15,00	300,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Perucas diversas	Unidade	10	50,00	500,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Chapéus, boinas, bonés e acessórios para teatro.	Unidade	50	30,00	1.500,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Roupas e fantasias específicas para personagens de teatro.	Unidade	100	50,00	5.000,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Câmera digital de 24 Megapixels	Unidade	1	2.000,00	2.000,00	4.4.90.52.33	2015 (outubro/março)
Filmadora Sony Handycam HDR-CX220 Full HD	Unidade	1	1.500,00	1.500,00	4.4.90.52.33	2015 (outubro/março)

Aquisição de cenário para apresentações de fantoche	Unidade	2	200,00	400,00	4.4.90.52.42	2015 (maio/outubro)
---	---------	---	--------	--------	--------------	------------------------

Ação/ Objetivo 12 – Criar e implementar exposição cultural

Descrição	UN	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Natureza da despesa	Ano
IMPRESSAO COLORIDA E AMPLIADA A3	Unidade	50	2,00	100,00	3.3.90.39.63	2015 (maio/outubro)
BANNER	Unidade	5	30,00	150,00	3.3.90.30.59	2015 (maio/outubro)
PLASTIFICAÇÃO	Unidade	50	9,00	450,00	3.3.90.39.63	2015 (maio/outubro)
PAPEL COLOR SET PRETO	Unidade	30	0,80	24,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AZUL CELESTE (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml. Para ser aplicada sobre: madeira, cerâmica, gesso, isopor, cortiça, couro, vidro e plásticos, alumínio, latão e zinco)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AZUL TURQUEZA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VERDE FOLHA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

TINTA ACRILICA VERDE MUSGO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VERDE OLIVA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VINHO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA ROSA ESCURO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA ROSA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VERMELHO ESCARLATE (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

TINTA ACRILICA VERMELHO FOGO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AMARELO OURO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AMARELO PELE (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA PRETO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA MARROM (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA CERÂMICA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

TINTA ACRILICA LARANJA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA BRANCO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA LILÁS (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VIOLETA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PAPEL VERGE A4 (Filipaper ou qualidade superior, 180 g/m ² , branco, pacote com 50 folhas)	Unidade	30	8,00	240,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
LAPIS GRAFITE PRETO 4B (Faber Castell ou qualidade superior)	Unidade	50	2,50	125,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
LAPIS DE COR (Faber CastellSextavado ou qualidade superior,	Unidade	30	28,00	840,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

caixas com 24 cores)						
CAVALETE DE MADEIRA (Cavalete Expositor Tridente Luxo Modelo: 12035 ou qualidade superior, fabricado em madeira, com excelente acabamento. O cavalete expositor é prático e reforçado para expor quadros. Suporta telas de até 1,60m de altura)	Unidade	50	250,00	12.500,00	4.4.90.52.42	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 02	Unidade	15	2,50	37,50	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola	Unidade	15	2,80	42,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

Alumínio e formato Chato.TAMANHO: 04						
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHOS: 06	Unidade	15	3,00	45,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 08	Unidade	15	3,30	49,50	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 12	Unidade	15	3,50	52,50	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 18	Unidade	15	3,80	57,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
Impressora Laser Color Samsung Clp-415nw	Unidade	1	1.750,00	1.750,00	4.4.90.52.32	2015 (maio/outubro)
Panel para pintura 40cm x 40 cm	Unidade	50	10,00	500,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
Tela para pintura 40cm x30 cm	Unidade	50	8,00	400,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

13. Ação/Objetivo 13 – Realizar Festival Cultural do IFRO

Descrição/Ações	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Contratação de Empresa especializada na realização de eventos musicais composta por: equipamentos de áudio, luz e vídeo compatíveis com a realização do Festival, estrutura de banda base, formada por profissionais, que farão o acompanhamento das músicas nos ensaios e	01	02	322.800,00	645.600,00	3390.39-05	2015/2016

apresentações com os seguintes instrumentos: teclado, bateria, percussão, contrabaixo, guitarra, violão e naipe de metais (Saxofone, flauta, trompete). Um maestro/arranjador trabalhará com os candidatos para os ajustes nos arranjos musicais eventualmente necessários.						
Locação de Espaço para apresentações com no mínimo 1.000 Lugares		02	30.000,00	60.000,00	3390.39-10	2015/2016
Hospedagem (Quartos Triplos) para 300 pessoas		1.000	279,68	279.680,00	3390.39-80	2015/2016
Alimentação para 300 pessoas (Almoço/Jantar)		6.000	38,78	232.680,00	3390.39-41	2015/2016